

COTEC quer atrair jovens para a engenharia

TEXTO CÁTIA MATEUS

A COTEC Portugal quer captar jovens talentos para a área da engenharia, nos seus diversos ramos de especialidade, alavancando as suas oportunidades de emprego. Para isso tem 60 mil euros para premiar alunos e professores portugueses do 3.º ciclo com projetos inovadores que coloquem a engenharia ao serviço da resolução de problemas reais.

Promover o gosto pela engenharia e pela ciência em jovens estudantes, destacar a relevância da aprendizagem desta área de estudo no incentivo à inovação e empreendedorismo e contribuir para o aumento das oportunidades de emprego dos jovens e para o desenvolvimento das empresas nacionais, que cada vez mais procuram talento nesta área, é o objetivo da COTEC Portugal que se prepara para premiar os melhores projetos de alunos e professores portugueses do 3.º ciclo (7.º, 8.º e 9.º anos) que utilizem a engenharia para resolver problemas concretos. A primeira edição do Prémio “Portugal, País de Excelência em Engenharia” é promovida em parceria com 41 associados da COTEC e o Ministério da Educação, no âmbito do movimento “Transforma Talento Portugal”, e atribuirá €60 mil euros em prémios. As candidaturas decorrem até 30 de junho, mas a participação

na competição nacional implica uma pré-inscrição, dos alunos ou equipas de alunos, que está a decorrer até 18 de março. Nesta que é a primeira edição da competição, a COTEC pede aos alunos do 3.º ciclo do ensino básico que “identifiquem uma dificuldade real e, com recurso a conceitos de engenharia, ciência ou computação, desenvolvam um protótipo que vise responder ao problema encontrado”, explica a organização. É exatamente a descrição sumária deste processo que irá sustentar a pré-inscrição dos candidatos. A competição divide-se em duas áreas, a que distinguirá os alunos e a que distinguirá as escolas ou agrupamentos que apresentem o melhor projeto pedagógico de ensino de engenharia, na componente experimental ou laboratorial, ou em espaços de aprendizagem equiparáveis. Ao contrário do que sucede para os alunos, as candidaturas das escolas não necessitam, segundo a COTEC, de pré-inscrição, mas deverão cumprir a mesma data de 30 de junho para a formalização da candidatura. Com um júri composto por seis elementos e presidido por Eduardo Marçal Grilo, o prémio distinguirá três alunos vencedores que irão receber prémios no valor de €12 mil (1.º prémio), €6 mil (2.º prémio) e €2 mil (3.º prémio). Aos professores caberá igual distinção e os mesmos valores de prémio. O mesmo se aplicará às três melhores escolas ou agrupamentos

Leituras

A arte de começar

Durante os últimos anos, Jeff Walker destacou-se como gestor de sucesso, alcançando não só êxitos pessoais na gestão dos seus projetos como também apoiando os seus clientes a gerir *startups* que geraram mais de 500 milhões de dólares em vendas. O especialista compilou as suas melhores dicas na obra “A Arte de Começar” que desmistifica aquela que já é designada como “a fórmula Walker”. Neste livro, o autor dirige-se a empreendedores sonhadores ao nível dos que têm na mira “fazer negócios com a Apple ou com os grandes estúdios de Hollywood”, dos que ambicionam alcançar um posicionamento no mercado de tal forma poderoso que elimine a concorrência ou que queiram construir um império a partir de um investimento inicial residual. Se este é o seu caso, este livro é de leitura obrigatória.



Como ganhar uma ‘pipa de massa’

“Como ganhar uma pipa de massa na sua pequena empresa” é um livro formatado de raiz para pequenos empresários. Nele, o autor Jeffrey J. Fox partilha com os leitores “todas as regras que os pequenos empresários devem conhecer” para criar o seu próprio negócio ou gerir com sucesso um projeto empresarial já implantado no mercado. O autor aborda a temática do empreendedorismo, focando-se em projetos de investimento residual e partilhando com os leitores as melhores soluções para alcançar o sucesso nos negócios, aconselhando-os sobre o modo mais eficaz de implementar, desenvolver, alcançar e manter o sucesso comercial no mundo dos negócios. Em capítulos breves, que abordam um vasto espectro de temáticas, Fox salienta o que é importante num negócio e o que não é, o que o faz florescer e o que lhe causa a ruína. São regras, estratégias e orientações de natureza económica, simples, lógicas e diretas que ajudam os empreendedores a competir no mercado e a fazer “uma pipa de massa” com a sua pequena empresa.



que venham a ser distinguidas pelo seu projeto pedagógico. Segundo a COTEC, “a necessidade de chegar ao máximo de alunos, escolas e professores, de forma a potenciar o impacto e os resultados esperados do Prémio “Portugal, País de Excelência em Engenharia”, impulsionou a criação de um movimento nacional com a mesma designação”. Do movimento fazem parte outros prémios, lançados

por diferentes organizações e igualmente orientados para a área da engenharia. A missão é semelhante à do prémio lançado pela COTEC: contribuir para um ensino, desde o nível básico, com uma forte componente experimental e, por essa via, potenciar o empreendedorismo, a inovação e a empregabilidade.

cmateus.externo@impresa.pt